



INAPA – INVESTIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E GESTÃO, SA

(Sociedade Aberta)

Sede: Rua do Salitre, n.º 142, 1269-064, Lisboa

Capital social: € 27 237 013

Matrícula n.º 500 137 994 (anteriormente 36 338)

da Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Pessoa Colectiva n.º 500 137 994

COMUNICADO

**Informação Complementar aos Documentos de Prestação de Contas
Relativas ao Exercício de 2006**

Na sequência de determinação da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários efectuada no âmbito do acompanhamento regular da informação divulgada pelos emitentes de valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado, a INAPA – Investimentos, Participações e Gestão, S.A. (INAPA) vem prestar ao mercado um conjunto de informações complementares em relação às contidas no relatório e contas referente a 31 de Dezembro de 2006, que constam do documento anexo. Mais se esclarece que a informação complementar identificada no documento anexo – em especial a referida na alínea a), que se encontra já reflectida nas demonstrações financeiras relativas ao primeiro semestre de 2007 –, não importa um impacto negativo para a actual situação económica ou financeira da INAPA.

a) Impacto da incorporação nas demonstrações financeiras reportadas a 31.12.2006 da operação de titularização de créditos

Com o reconhecimento da operação de titularização de créditos sobre clientes resultado da aplicação da SIC 12 procedeu-se para efeitos comparativos à sua reexpressão. Por efeito da consolidação da entidade especial (SPV) através da qual foi efectuada a operação de titularização, foram reconhecidos no Balanço os créditos de clientes detidos no âmbito daquela operação, bem como os passivos associados aos activos transferidos.

Adicionalmente procedeu-se à eliminação das Júnior Notes emitidas pela SPV e detidas pela Inapa no montante de 7 628 milhares de euros por contrapartida de Outros Investimentos Financeiros.

Em resultado da reexpressão efectuada, em 31 de Dezembro de 2006 os saldos das rubricas de Clientes e de Financiamentos Associados a Activos Transferidos aumentaram em respectivamente 175 396 e 140 000 milhares de euros e a rubrica de Outros Activos Correntes diminuiu em 35 396 milhares de euros.

ACTIVO	31 DE DEZEMBRO DE 2006
	Activo Líquido
	(reexpresso)
ACTIVO NÃO CORRENTE	
Activos tangíveis	115.119
Goodwill - Diferenças de consolidação	131.147
Outros activos intangíveis	107.190
Investimentos	20.277
Investimentos em associadas	993
Activos financeiros disponíveis para venda	19.083
Adiantamentos por conta	202
Outros activos não correntes	17.784
Impostos diferidos activos	18.965
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE	410.483
ACTIVO CORRENTE	
Inventários	82.967
Clientes	243.106
Outros activos correntes	44.715
Caixa e equivalentes a caixa	4.985
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE	375.772
TOTAL DO ACTIVO	786.255

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31 DE DEZEMBRO DE 2006
	(reexpresso)
CAPITAL PRÓPRIO	
Capital por acções	150.000
Acções próprias-Valor nominal	-14.353
Acções próprias-Descontos e prémios	-1.403
Prémios de emissão de acções	14.964
Ajustamentos conversão cambial	308
Reservas e resultados retidos	-58.413
Resultado líquido consolidado do exercício	-53.428
Capital próprio atribuível aos detentores de capital próprio do G	37.674
Interesses minoritários	7.641
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	45.315
PASSIVO NÃO CORRENTE	
Empréstimos obtidos a longo prazo	263.202
Financiamentos associados a activos transferidos	140.000
Passivos por impostos diferidos	18.030
Provisões	5.244
Outros passivos não correntes	15.665
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE	442.142
PASSIVO CORRENTE	
Empréstimos	172.801
Fornecedores	83.586
Outros passivos correntes	42.410
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE	298.797
TOTAL DO PASSIVO	740.940
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	786.255

b) Estimativas e pressupostos utilizados no processo de preparação das demonstrações financeiras e impacto dos pressupostos e fontes de incerteza no valor dos activos e passivos no próximo exercício

A preparação das demonstrações financeiras foram realizadas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites por recurso a estimativas e assunções reportadas de activos e passivos e de proveitos e custos durante o período de reporte. Será de referir que apesar de as estimativas se terem baseado no melhor conhecimento do “management” em relação aos eventos e acções correntes, os resultados reais podem, em última análise, vir a diferir das mesmas. É, no entanto, convicção do “management” que as estimativas e assunções adoptadas não incorporam riscos significativos que possam causar, no decurso do próximo exercício, ajustamentos materiais ao valor dos activos e passivos.

c) Política contabilística seguida na mensuração subsequente dos terrenos

A política contabilística seguida pela Inapa IPG na mensuração subsequente dos terrenos é a do modelo do custo.

d) Risco de crédito: (i) exposição da empresa (ii) concentrações significativas Taxas de juro: (iii) exposição da empresa ao risco (iv) exposição ao risco de alterações futuras

(i) A Inapa considerou nas suas estimativas de risco de crédito as seguintes classes de activos financeiros:

- Clientes c.c.
- Outros devedores

As quantias que melhor representavam a exposição máxima ao risco de crédito, à data do encerramento do balanço, para aquelas classes de activos, foram de M€ 15,102 conforme é detalhado nas notas 11 e 17 das notas às demonstrações financeiras consolidadas.

(ii) A Inapa não apresenta concentrações significativas de risco de crédito.

(iii) (iv) A maioria da dívida financeira contraída pelo Grupo Inapa está indexada a taxas de referência variáveis, estando por essa via exposta ao risco de taxa de juro. Na medida em que a Inapa não cobre a sua exposição, as variações adversas nas taxas de juro poderão ter um efeito material negativo na sua actividade, situação financeira e resultados. Contudo, e como forma de gerir estas variações, a área financeira do Grupo Inapa segue em permanência o desenvolvimento do mercado, estando em condições de utilizar instrumentos financeiros que permitam minorar os efeitos da volatilidade das taxas de juro.

O valor da dívida a taxa fixa, era a 31 de Dezembro de 2006, de M€ 0,921. O restante passivo remunerado, no valor de M€ 452,158, está sujeito às flutuações dos seguintes indexantes – Libor do Franco Suíço por M€ 2,614 e Euribor por M€ 449,544.

O acréscimo de 1% nos referidos indexantes representa um acréscimo dos encargos com o serviço da dívida bancária M€ 4,521.

e) Valores contabilísticos em regime de locação financeira e condições das linhas de crédito em vigor em 31.12.2006

Os bens em regime de locação financeira a 31 de Dezembro de, respectivamente, 2006 e 2005, registavam os seguintes valores líquidos (em milhares de euros):

	2006	2005
Terrenos	2.182	2.182
Edifícios e outras construções	10.271	10.974
Equipamento básico	1.491	1.633
Equipamento transporte	131	181
Total	10.475	14.970

As linhas de crédito em vigor apresentavam as seguintes características:

Linhas de longo prazo e parcela de curto prazo da dívida de médio e longo prazo

- i) Empréstimo no valor de €40.000.000. Vence juros à taxa de Euribor 12 meses acrescido de 1,75 pontos percentuais. Os juros são debitados semestralmente, em Abril e Outubro. O empréstimo será reembolsado em 10 prestações, a primeira em 2009 e a última em 2018.
- ii) Empréstimo de € 125.000.000. Este empréstimo vence-se em Fevereiro de 2008 e vence juros à taxa Euribor 6 meses, acrescida dum “spread” de 0,85%.
- iii) Programa de Papel Comercial, emitido pela Inapa IPG em 2005 com garantia de subscrição, no valor de € 30.000.000, a ser reembolsado em 5 prestações anuais e iguais, vencendo-se a primeira em 2006 e a última em 2010. A taxa de juro nominal máxima é a taxa EURIBOR do período de emissão acrescida de 1 ponto percentual. Em Dezembro de 2006, o valor deste programa ascendia a € 24.000.000. Os juros são debitados nas datas das emissões.
- iv) Programa de Papel Comercial, emitido pela Inapa IPG em 2004 com garantia de subscrição, no valor de € 20.000.000, a ser reembolsado em 2009. A taxa de juro nominal máxima é a taxa EURIBOR do período de emissão acrescida de 0,4 pontos percentuais. Os juros são debitados nas datas das emissões.
- v) Programa de Papel Comercial, emitido pela Inapa IPG em 2005 com garantia de subscrição, no valor de € 29.000.000, a ser reembolsado em 2010. A taxa de juro nominal máxima é a taxa EURIBOR do período de

emissão acrescida de 0,2 pontos percentuais. Os juros são debitados nas datas das emissões.

- vi) Programa de Papel Comercial, emitido conjuntamente pela Inapa IPG e pela Inapa Portugal com garantia de subscrição, no valor de € 20.000.000, a ser reembolsado em 2009. A taxa de juro nominal máxima é a taxa EURIBOR do período de emissão acrescida de 0,15 pontos percentuais. Os juros são debitados nas datas das emissões.
- vii) Programa de Papel Comercial, emitido pela Inapa IPG em 2005 com garantia de subscrição no valor de € 5.000.000, a ser reembolsado em 2010. A taxa de juro nominal é a taxa EURIBOR do período de emissão acrescida de 0,2 pontos percentuais. Os juros são debitados nas datas das emissões.
- viii) Programa de Papel Comercial, emitido pela Inapa Portugal em 1999 com garantia de subscrição no valor de € 5.000.000, a ser reembolsado em 2010. A taxa de juro nominal é a taxa EURIBOR do período de emissão acrescida de 0,25 pontos percentuais. Os juros são debitados nas datas das emissões.

Linhas de curto prazo

- i) Facilidades no valor agregado de cerca de 120.000.000 euros, com períodos de renovação anuais e “*spreads*” médios sobre a EURIBOR a 6 meses de 1,5 pontos percentuais.
- ii) Empréstimo de € 40.000.000 que se vence em Janeiro de 2007. Venceu juros à taxa Euribor 6 meses, acrescida dum “spread” de 0,35%

f) Natureza da rubrica “outras provisões”

A rubrica de “outras provisões” corresponde a provisões para fazer face aos riscos inerentes a litígios associados com processos judiciais em curso e com indemnizações laborais processadas pela filial francesa, que de acordo com as regras vigentes nesta jurisdição impõem a sua constituição.

g) Activos e passivos contingentes

Para além dos divulgados e considerados nas contas, não são conhecidos outros activos e passivos contingentes.

h) Mapas relativos ao relato por segmentos de negócio do exercício de 2006

A actividade do Grupo Inapa subdivide-se pelos seguintes segmentos de negócio:

31 de Dezembro de 2006						31 de Dezembro de 2005					
	Distribuição	Outros Negócios	Outras Actividades	Eliminações de consolidação	Consolidado	Distribuição	Outros Negócios	Outras Actividades	Eliminações de consolidação	Consolidado	
RÉDITOS											
Vendas externas	1.053.156	18.266	1.247			1.084.191	0	1.387			
Vendas Inter-segmentais	8	0	0	-8		7	0	0	-7		
Outros réditos	1.707	1.036	1.749			137	138	1.928	0		
						0					
Réditos totais	1.054.871	19.302	2.996	-8	1.077.161	1.084.335	138	3.315	-7	1.087.781	
RESULTADOS											
Resultados segmentais	11.592	1.556	671	-43.204	-29.385	22.364	-61	2.387	-729	23.961	
Resultados operacionais					-29.385					23.961	
Gastos de juros	-19.171	-355	-11.586	1.508	-29.604	-15.830	-26	-9.922	261	-25.517	
Proveito de juros	582	7	5.607	-559	5.637	1.018	0	3.072	-62	4.028	
Impostos s/lucros	-1.652	-501	-507		237	-3.076	0	-95		-763	
Resultados de actividades ordinárias					-53.115					1.709	
Ganhos/ (perdas) em associadas					53					0	
Resultado consolidado líquido					-53.062					1.709	
Atribuível:											
Detentores capital					-53.428					1.590	
Interesses minoritários					366					119	
OUTRAS INFORMAÇÕES											
Activos do segmento	522.767	3.307	54.251		580.325	540.370	6.070	82.760		629.200	
Investimento em Associadas					0					0	
Activos da empresa não imputados					65.930					107.525	
Activos totais consolidados					646.255					736.725	
Passivos do segmento	390.127	2.543	2.161		394.831	379.050	6.125	1.865		387.040	
Passivos da empresa não imputados					206.108					250.169	
Passivos totais consolidados					600.939					637.209	
Dispendios de capital fixo	7.936	0	0			7.339	67	37			
Depreciações	6.409	163	78	170	6.820	7.157	9	94	85	7.345	

31 de Dezembro de 2006						31 de Dezembro de 2005					
	Ibéria	Outros países Europeus	Outras Actividades	Eliminações de consolidação	Consolidado	Ibéria	Outros países Europeus	Outras Actividades	Eliminações de consolidação	Consolidado	
RÉDITOS											
Vendas externas	129.810	941.612	1.247			132.298	951.893	1.387			
Vendas Inter-segmentais	5	3	0	-8		4	3	0	-7		
Outros réditos	71	2.672	1.749			79	196	1.928	0		
Réditos totais	129.886	944.287	2.996	-8	1.077.161	132.381	952.092	3.315	-7	1.087.781	
RESULTADOS											
Resultados segmentais	1.924	11.225	671	-43.205	-29.385	3.725	18.578	2.387	-729	23.961	
Resultados operacionais					-29.385					23.961	
Gastos de juros	-4.151	-15.046	-11.586	1.179	-29.604	-3.780	-12.076	-9.922	261	-25.517	
Proveito de juros	775	-515	5.607	-230	5.637	681	337	3.072	-62	4.028	
Impostos s/lucros	-28	-2.125	-507		237	-17	-3.059	-95		-763	
Resultados de actividades ordinárias					-53.115					1.709	
Ganhos/ (perdas) em associadas					53					0	
Resultado consolidado líquido					-53.062					1.709	
Atribuível:											
Detentores capital					-53.428					1.590	
Interesses minoritários					366					119	
OUTRAS INFORMAÇÕES											
Activos do segmento	108.192	417.882	54.251		580.325	128.928	417.512	82.760		629.200	
Investimento em Associadas					0					0	
Activos da empresa não imputados					65.930					107.525	
Activos totais consolidados					646.255					736.725	
Passivos do segmento	59.461	333.210	2.161		394.832	67.758	317.417	1.865		387.040	
Passivos da empresa não imputados					206.108					250.169	
Passivos totais consolidados					600.940					637.209	
Dispendios de capital fixo	957	8.896	63			576	6.830	37			
Depreciações	1.235	5.337	78	170	6.820	1.669	5.497	94	85	7.345	

A informação por segmento geográfico é a seguinte:

	Activo	Vendas
Alemanha	165.133	541.392
França	115.801	252.325
Outros	241.833	259.439
Total	522.767	1.053.156

Os custos totais incorridos, durante o período, para adquirir os activos do segmento que se esperam sejam usados durante mais de um período, por localização geográfica de activos correspondem a 5.658 milhões de euros, na aquisição das sociedades de “packaging” alemãs Hennessen Potthoff e HTL.

As transferências intersegmentais são efectuadas a preços de mercado e não são materialmente relevantes.

i) Responsabilidade com pensões complementares de reforma de empregados na Inapa e na Medialivros e alterações ocorridas

O plano complementar de pensões de reforma e sobrevivência para os empregados da Inapa e da Medialivros foi inicialmente um plano de benefício definido.

Ao abrigo de tal plano, os empregados das referidas empresas, que se encontrassem ao seu serviço da data da passagem à reforma e tivessem mais de 5 anos de vínculo, beneficiariam de uma pensão mensal vitalícia correspondente a 0,75% vezes o número de anos de antiguidades multiplicado pelo salário mensal médio auferido no último ano.

O plano complementar de pensões de reforma era gerido por entidade independente, com Fundo constituído.

Em 30 de Abril de 2006, respeitados todos os requisitos legais, foi o referido plano de pensões alterado. A cada um dos beneficiários foi atribuída uma conta de valor acumulado a si exclusivamente afecta, proporcional ao valor actual das responsabilidades por serviços passados.

O Fundo de Pensões, a que o plano estava afecto, encontrava-se à data devidamente provisionada, pelo que nenhuma responsabilidade remanesceu para as empresas, a partir da referida data, a esse título.

As empresas passaram a estar vinculadas, a partir de então, apenas a contribuir com 2% da remuneração base mensal de cada um dos beneficiários para as respectivas contas de valor acumulado, contribuição sujeita porém à condição de Inapa – Investimentos, Participações e Gestão, SA apresentar lucros consolidados, no exercício anterior, iguais ou superiores a M€ 2,5.

Já no decurso de 2007 foram extintos o plano e correspondente Fundo, de harmonia com as disposições legais aplicáveis.

Em virtude da sua liquidação e quitação da responsabilidade, o diferencial entre o valor das responsabilidades e o valor do Fundo registado à data da última avaliação foi anulado por contrapartida de resultados, tendo sido positivo em 60 mil euros

j) Pressupostos subjacentes aos testes de imparidade efectuado a “outros activos intangíveis”

Os testes de imparidade aos outros activos intangíveis foram efectuados por uma entidade externa à empresa, pelo método do desconto de “*cash flows*” gerados nos “*business plans*” das empresas, tendo sido utilizada uma taxa de desconto de 7,75%.

k) Transacções ocorridas entre partes relacionadas (i) e remunerações pagas ao pessoal chave da gestão (ii)

(i) Transacções ocorridas entre partes relacionadas

As partes relacionadas consideradas nas demonstrações financeiras foram as seguintes:

- Gestinapa- SGPS,SA
- Inaveste – SGPS,SA
- Inaveste - Mediação de Seguros,SA
- Inapa Portugal,SA
- Inapa France, SA
- Inapa Espanha,SA
- Inapa Suíça
- Inapa Bélgica
- Inapa Luxemburgo
- Inapa Itália, Spa-
- Inapa- Merchants, Holding, Ltd
- Tavistock Paper Sales, Ltd
- Inapa Deutschland, GmbH
- Papier Union, GmbH
- PMF- Print Medien Factoring, GmbH
- Inapa Packaging, GmbH
- HTL Verpackung, GmbH
- Hennessen & Potthoff, GmbH
- Papéis Carreira Madeira, Lda
- Papéis Carreira Açores, Lda
- Medialivros- Actividades Editoriais, SA
- Surpapel, SL
- Megapapier, SV

Com exclusão da participada Surpapel, todas as transacções entre as demais participadas foram anuladas no processo de consolidação. As transacções e saldos entre a Surpapel, filial não incluída no perímetro de consolidação, e demais empresas do Grupo Inapa (Inapa Espanha) resume-se como se segue:

	Milhares de euros
Clientes	57
Outros devedores	2
Vendas	418
Compras	32
Outros ganhos	23
Outros gastos	5

A sociedade Megapapier, SV não tem actividade desde o ano de 2001, não tendo desde essa data obtido quaisquer proveitos, incorrido em despesas, nem, por consequência, gerado qualquer resultado.

O valor do património remanescente decompõe-se à data como segue:

Activo –	€ 193 342,00
Passivo –	€ 64 519,00

(ii) remunerações pagas ao pessoal chave da gestão

O pessoal chave da gerência usufrui de remunerações de acordo com as seguintes divisões:

Benefícios de curto prazo ----- 805 535,59 €

Benefícios pós-emprego -----	462 265,19 €
Outros benefícios de longo prazo -----	0 €
Benefícios de cessação de emprego -----	0 €
Pagamentos em acções -----	0 €